

# e nos teclas, fale mais"

tecnologia e a comunicação representam o Yin e o Yang radiológico. Nós devemos ter ambas para alcançar o sucesso". Enquanto a tecnologia for essencial ao cuidado clínico, Dra. Fritzsche advertiu que mais tempo gasto com ela significa poucas oportunidades para que os radiologistas interajam com os colegas e os pacientes. E indicou que as máquinas manipulam as responsabilidades de um radiologista, aumentando o risco de se isolarem mais em seu trabalho.

Aproveitou a ocasião para reconhecer o valor do Prêmio Nobel de Medicina concedido a Paul Lauterbur, Ph.D., e Peter Mansfield, Ph.D., por suas descobertas em Ressonância Magnética, a Dra. Fritzsche sugeriu que a imagem continua a revolucionar o cuidado médico, ela é cada vez mais importante para a radiologia ficar conectada às maiores disciplinas da medicina. "Converse com seus colegas. Traga-os ao contexto atual. A Medicina será beneficiada assim como a profundidade e a qualidade de sua vida profissional". Dra. Fritzsche disse à audiência que se os estudantes médicos fossem expostos ao campo dinâmico que é a radiologia, o melhor e mais brilhante será incentivado a juntar-se à especialidade e tornar-se um dos líderes da medicina do amanhã.

Finalmente, ela apontou para a necessidade de expandir a comunicação com o público geral. "Nós precisamos fazer um esforço para mostrar a nossa história ao público, e quando ele nos chamar, nós devemos ser capazes de ajudar". Sua mensagem, em resumo: Aperte menos teclas, fale mais. "No final, nossos pacientes e nossa profissão serão os beneficiados", ela concluiu.

